

## O INFERNO SEGUNDO O ESPIRITISMO

No sentido popular, inferno é aquele lugar onde reinaria o diabo. Ambiente de fogo abrasador e de duração eterna, ali iriam gemer sem dó nem piedade todos aqueles que não aceitassem esta ou aquela religião.

Ainda na opinião de muita gente ali ficariam para sempre os criminosos pagando seus delitos, sobretudo aqueles que conseguiram burlar a justiça humana mediante dinheiro ou mesmo ocultação de seus crimes. E por criminosos aqui só se pensa naquele que matou na esquina depois de uma briga. Naquele que assaltou com uma arma na mão numa tocaia no sertão. Naquele que drogado, cometeu um desatino. Naquele que praticou uma violência contra uma jovem indefesa, contra uma inocente criança. sem nos esquecermos do político que vive de barganhas desavergonhadas; do industrial que ludibria o seu empregado; do comerciante que sabota no balcão de sua loja; no militar que promove a guerra matando e ferindo milhões de irmãos seus; no religioso que lucra em cima da credulidade alheia.

Num bom português, não deixa de ser criminoso todo aquele que rouba a paz e o sossego, que trapaceia, que trai a esperança e a ingenuidade. São crimes que o código civil ou o código penal não denunciam nem mostram penalidade, mas, que são crimes diante do código que a ninguém engana, o código Divino, que está escrito não no papel mas, na consciência de cada um.

Muitos religiosos são de opinião que, depois da morte, vem o juízo. E aí, Deus a uns poucos absorveria abrindo-lhes as portas do Céu, de sossego e paz, de duração

eterna, no convívio dos anjos eleitos do Senhor. E condenando para o inferno, também eterno, o resto da Humanidade, sobretudo aqueles que não aceitaram o Cristo, os que não foram salvos pelo sangue do sacrifício de Jesus.

O Espiritismo não menospreza estas opiniões. Pelo contrario, embora não as aceite, de modo algum menoscaba quem assim pensa e assim crê com toda sinceridade. É um modo de pensar que, não sendo nenhuma prática do mal, merece, repito, o respeito da parte dos Espíritos.

Todavia, em nosso modelo de pensar à luz do Espiritismo, o juízo é exatamente o exame de consciência que o individuo faz de tudo quanto fez assim que deixa o corpo na Terra e, em Espírito, com toda a sua memória, com sua capacidade de avaliar com sinceridade e profundidade os seus atos, as suas palavras, até mesmo os seus pensamentos, passa em revista tudo o que fez e tudo o que deixou de fazer quando esteve na Terra em sua última existência material.

E ai é que poderá começar a sentir-se no inferno, se é que já não o sentisse já na vida carnal, ao perceber a extensão de seus malefícios, ao notar como perdeu o seu valioso tempo, empregando-o para a maldade ou mesmo para a preguiça, a indolência. Inferno é aquele tormento interior que nos mostra onde erramos, onde deixamos de fazer o que deveríamos fazer de certo. Então, novas existências corporais teremos de viver ao longo dos tempos para acertar onde erramos diante de Deus. ■

Celso Martins

## Joaquim Alves



### O "Jô"

Cap. VI

Joaquim Alves, o conhecido Jô da Federação

Espírita do Estado de São Paulo, encontra-se em São Lourenço Marques, capital de Moçambique, a serviço da doutrina espírita.

Jô é o primeiro espírita brasileiro a visitar a África em tarefa de amor na divulgação do Kardecismo.

Sua estada em solo africano se estenderá por um período de 4 a 6 meses.

O objetivo da viagem é o de ajudar na organização e orientação do Espiritismo.

Essa notícia foi divulgada pelo Anuário Espírita de 1975.

Muito devemos aos povos africanos e acredito estar pagando a primeira prestação, diz Joaquim.

Não devemos à África apenas o suor e o sangue de seus filhos, arrebatados ao solo natal para produzir riquezas para o Brasil, devemos também, o carinho e a ternura que eles semearam em nossa terra. ■

Extraído em parte do livro  
Anuário Allan Kardec 1975



# INFORMATIVO ESPÍRITA OS MENSAGEIROS

Órgão Divulgador do Espiritismo

"Aos famintos do espírito uma mensagem.  
Aos famintos do estômago um prato de  
alimento e uma mensagem" José Gonçalves Pereira

CORREIOS  
IMPRESSO ESPECIAL  
5964 / 01 - DR / SPM  
MENSAGEIROS



ANO II - Nº 15

Grupo Espírita "Os Mensageiros" Setembro / Outubro - 2004

## O GRUPO ESPÍRITA "OS MENSAGEIROS" TAMBÉM ESTEVE PRESENTE NO 4º Congresso Espírita Mundial Paris - França

### COMEMORANDO O BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE ALLAN KARDEC



Allan Kardec

O Grupo Espírita "Os Mensageiros" também esteve presente no 4º Congresso Espírita Mundial, inaugurando a sua participação mais ativa na divulgação da Doutrina Espírita, no que diz respeito à tradução de mensagens.

Sua participação consistiu em distribuir aos congressistas, cds, contendo 200 títulos de textos extraídos das obras de Allan Kardec, o homenageado do evento, e das obras psicografadas por Francisco Cândido Xavier, "Chico Xavier", o médium mais completo do século XX, e que nos seus 75 anos de ininterruptos trabalhos voltados a psicografia, muito contribuiu para o engrandecimento da Doutrina Espírita.

As traduções contidas nos citados Cds, são: Português,

Francês, Inglês, Espanhol, Italiano e Esperanto.

Representando o grupo, estiveram presente ao congresso, Miguel Pereira (Presidente) e Jair Navi (Diretor), que avaliaram o evento de grande utilidade para a implantação da Doutrina Espírita na Europa e nas Américas,.

Àqueles que desejarem conhecer o conteúdo destes Cds. Poderão acessar a página: [www.mensageiros.org.br](http://www.mensageiros.org.br)

O grupo estará à disposição daqueles que desejarem se inscrever para receber gratuitamente, mensagens impressas nesses idiomas. Tarefa que espera-se viabilizar, A partir de Junho de 2005. ■

Romeu Venâncio



Capa do CD distribuído no Congresso pelo Grupo Espírita "Os Mensageiros"

### Nesta Edição:

Editorial - pág. 02 / Oração da 3ª Idade - pág. 02 / Novamente Jesus - pág. 03 / Carta do Leitor - Pág. 03 / Mensagem Calma - págs. 04 e 05 / Preparando o Reino de Deus - pág. 06 / Corações Renovados - pág. 06 / Eficácia da Prece pág. 07 / Estudos Evangélicos - pág. 07 / O Inferno Segundo o Espiritismo - pág. 08 / Joaquim Alves - pág. 08



## Editorial

Qual seria na Doutrina Espírita, a verdadeira função da: "Livraria Espírita"?

As livrarias comuns, cujo objetivo é vender o livro que bem desejarem, afinal, são de caráter essencialmente comercial, deixam claro as suas pretensões.

Mas, o que estamos analisando, especificamente, é a função da "Livraria Espírita"

Se ela é Espírita kardecista, sua função é vender livros que estejam harmonizados com a doutrina de Kardec.

Não é o que está acontecendo. Muito ao contrário disto, os livros que ficam em destaque, são aqueles de maior vendagem, porque o público procura mais, "não importa ao vendedor, seu conteúdo".

Alguém diria, buscando se justificar: As pessoas são livres para comprar o que quiserem!

Seria o mesmo que dizer: Não vou ensinar doutrina nem uma aos meus filhos! Quando tiverem amadurecimento eles que escolham...

Quem busca o Espiritismo, o faz muitas das vezes, por desespero de causa, e quando entram numa livraria para buscar uma obra que as oriente, o vendedor, que bem pouco conhece de Espiritismo, empurra "guêla abaixo", do cliente, livros de escritores ou médiuns que já se declararam publicamente, não kardecistas, achando que Kardec os estava limitando na expansão do que desejavam escrever.

Não queremos julgar este ou aquele companheiro de jornada, aliás, uma das grandes qualidades da doutrina espírita, é a liberdade de pensar e de agir de acordo com o nosso entendimento. Pensemos porém, que seremos cobrados pela nossa própria consciência, no momento certo, só esperamos que não seja tarde demais. ■

O Editor

## ORAÇÃO DA TERCEIRA IDADE

Bem-aventurados os que me ajudam a garantir o direito de viver, com dignidade a última etapa desta existência física.

Bem-aventurados os que me apóiam, retirando obstáculos à minha caminhada, e me dão o braço para não cair.

Bem-aventurados os que me consideram útil, embora sem forças e sem poder, valorizando minha opinião e ouvindo os meus conselhos, ainda que não o possam praticar.

Bem-aventurados os que tem para comigo gestos cordiais, consideração e generosidade, mesmo não sendo por mim, mas por lembrança dos pais.

Bem-aventurados os que me são solidários, facilitando meu conviver, não me deixando só nas angústias e desesperanças.

Bem-aventurados os que me compreendem e relevam minhas deficiências e meu declínio e, com tolerância não me afastam do convívio familiar.

Bem-aventurados os que reconhecem que ainda tenho serventia, embora cedendo o meu lugar aos mais moços, e que não sirvo só para dar trabalho aos outros.

Bem-aventurados os que se empenham em não destruir o que foi construído com sacrifício, sabendo, se

preciso, recomeçar o trabalho para sobrevivência da obra.

Bem-aventurados os que me dão valor, independente da herança ou bens acumulados no decorrer da existência.

Bem-aventurados os que ainda oferecem ao idoso um lugar honroso no convívio social.

Bem-aventurados os que percebem que posso acompanhar, com serenidade, as transformações do mundo, cumprindo meu dever de deixar mensagens de valor éticos que precisam ser mantidos pelo bem das gerações.

Bem-aventurados os que tem relacionamento de amizade com idosos, com sincera reciprocidade.

Bem-aventurados os que não tem preconceito com pessoas de idade avançada, fato natural no transcorrer da vida, e que se associam na luta por não vê-los diminuídos como cidadãos.

Bem-aventurados os que fazem sentir que ainda sou amado e não estou abandonado.

Bem-aventurados, sobretudo, os que fornecem a certeza e dão confiança que ao terminar esta vida, há uma outra plena de paz junto a Deus. ■

Waldemir de Bragança

Se na biblioteca da Casa Espírita que você dirige, ainda não tiver o livro comemorativo do Cinquentenário do Grupo Espírita "Os Mensageiros", solicite-o por carta através da nossa caixa postal e receba-o gratuitamente, sem nenhuma despesa.

Grupo Espírita "Os Mensageiros" Caixa Postal 522  
Cep 01059-970 - São Paulo - SP - [www.mensageiros.ogr.br](http://www.mensageiros.ogr.br)



## ALLAN KARDEC

### EFICÁCIA DA PRECE

5. O que quer que seja que pedires na prece, crede que o obtereis, vos será concedido. (São Marcos, cap. XI, v.24)

6. Há pessoas que contestam a eficácia da prece, e se baseiam no princípio de que, conhecendo Deus nossas necessidades, é supérfluo expô-las. Acrescentam, ainda, que tudo se encadeando no Universo por leis eternas, nossos desejos não podem mudar os decretos de Deus.

Sem nenhuma dúvida, há leis naturais e imutáveis que Deus não pode derrogar segundo o capricho de cada um; mas daí a acreditar que todas as circunstâncias da vida estão submetidas à fatalidade, a distância é grande. Se assim fora, o homem não seria senão um instrumento passivo, sem livre arbítrio e sem iniciativa. Nessa hipótese, não teria senão que curvar a cabeça sob o golpe de todos os acontecimentos, sem procurar evitá-los; não deveria procurar desviar o raio. Deus não lhe deu o discernimento e a inteligência para deles não servir, a vontade para não querer, a atividade para permanecer inativo. Estando o homem livre para agir, num sentido ou noutro, seus atos têm, para ele e para os outros, conseqüências subordinadas àquilo que faz ou deixa de fazer. Pela sua iniciativa, há pois, acontecimentos que escapam forçosamente à fatalidade, e que não destroem a harmonia das leis universais, como o avanço ou o retardo da agulha de um pêndulo não destrói a lei do momento sobre a qual está estabelecido o

mecanismo.

Deus pode, pois, aceder a certos pedidos sem derrogar a imutabilidade das leis que regem o conjunto, ficando seu acesso sempre subordinado à sua vontade.

7. Seria ilógico concluir desta máxima: "o que quer que seja que pedirdes pela prece vos será concedido", que basta pedir para obter, e seria injusto acusar a Providência porque não cede a todo pedido que lhe é feito, pois ela sabe, melhor que nós, o que é para o nosso bem.

O mesmo ocorre com um pai sábio que recusa ao filho as coisas contrárias aos interesses deste. O homem, geralmente não vê senão o presente; ora, o sofrimento é útil à felicidade futura. Deus o deixará sofrer, como o cirurgião deixa o doente sofrer uma operação que deve conduzi-lo à cura.

O que Deus concederá, é a coragem, a paciência e a resignação. O que concederá, ainda, são os meios de sair por si mesmo da dificuldade, com a ajuda das idéias que são sugeridas pelos bons Espíritos, deixando-lhes, assim, o mérito. Assiste àqueles que ajudam à si mesmos, segundo está máxima: "Ajuda-te que o céu te ajudará, e não àqueles que tudo esperam de um socorro estranho, sem fazer uso das próprias faculdades; mas, geralmente, prefere-se ser socorrido por um milagre, sem nada fazer. (Cap. XXV, n.º 1 e seguintes). ■

Extraído: "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" (Cap. XXVII, v 5,6,7)

## DECÁLOGO PARA ESTUDOS EVANGÉLICOS

1- Peça a inspiração divina e escolha o tema Evangélico destinado aos estudos e comentários da noite.

2- Não fuja ao espírito do texto lido.

3- Fale com naturalidade.

4- Não critique, a fim de que sua palavra possa contribuir para o bem.

5- Não pronuncie palavras reprováveis ou inoportunas, suscetíveis de criar imagens mentais de tristeza, ironia, revolta ou desconfiança.

6- Não faça leitura, em voz alta, além de cinco minutos, para não cansar os ouvintes.

7- Converse ajudando aos companheiros, usando caridade e compreensão.

8- Não faça comparações, a fim de que seu verbo não venha a ferir alguém.

9- Guarde tolerância e ponderação.

10- Não retenha indefinidamente a palavra; outros companheiros precisam falar na sementeira do bem. ■

ANDRÉ LUIZ

Médium: Francisco Cândido Xavier

CADASTRE SUA CASA ESPÍRITA NA TAREFA JOVENS MENSAGEIROS

Caixa Postal 522 - 01059-970  
Sao Paulo - SP  
[www.mensageiros.org.br](http://www.mensageiros.org.br)



## PREPARANDO O REINO DE DEUS

(Estamos encarregados de preparar o Reino de Deus anunciado por Jesus.)  
Livro do Espíritos itens 627 e 1019

Espiritismo, quer dizer: Doutrina dos Espíritos encarregados de preparar o Reino de Deus anunciado por Jesus. É pelo progresso moral e pelo Culto do Evangelho aplicado, que o homem atrairá para a Terra os Bons Espíritos e afastará os maus. E quando os Bons Espíritos superarem os maus, então eles farão reinar o amor e a justiça, que são a fonte do bem e da felicidade, e a base do esperado Reino do Bem.

O ensino de Jesus era feito de forma alegórica ou em parábolas, de acordo com os costumes e a tradição da época e dos lugares por onde passou, o que deu margem para várias interpretações diferentes, que alteraram a doutrina cristã e provocou a formação de muitas seitas.

Chegada a hora de preparar o Reino de Deus. Os Espíritos, nas tarefas do Cristianismo Redivivo, apresentaram-se em manifestação universal e, revelaram para Allan Kardec novas leis da natureza que, vinham confirmar, desenvolver e simplificar os ensinamentos de Jesus.

E Allan Kardec codificando a nova revelação das leis Divinas, constituiu o Espiritismo, que representa "O Consolador" prometido pelo Cristo. Os Espíritos, revivendo o Cristianismo puro, ajudaram Allan Kardec a fazer revisão da essência dos Evangelhos de Jesus: O ensino moral! E ganhamos o Evangelho segundo O Espiritismo, o fiel expositor da moral evangélica, o promotor do progresso moral e o roteiro para O Culto do Evangelho Aplicado.

Em nossos dias, Francisco Cândido Xavier, exemplificou o Cristianismo puro e psicografou quatrocentos e doze livros, de alto nível intelecto-moral ditados por

Bons Espíritos, e que vem complementar, desenvolver e simplificar o ensino da Codificação kardequiana, que revive o Cristianismo e prepara o Reino do Bem anunciado por Jesus. A transformação da Humanidade foi predita, e o Espiritismo é a alavanca de que Deus se serve, para elevar a Humanidade para o Reino do Bem, a realizar-se na Terra. ■

José Jacintho

Varzea Paulista - SP

## PREFÁCIO DO LIVRO CORAÇÕES RENOVADOS

Francisco Cândido Xavier

Leitor Amigo,

"Como chegam os recém-desencarnados no Grande Além?"

Esta pergunta endereçada a nós outros por centenas de pessoas, reclama resposta ainda ligeira, à vista da sinceridade com que é formulada em cartas amigas e sinceras.

Os companheiros da Humanidade, tão logo se desfazem dos liames, que os prendiam ao veículo físico, sentem-se surpreendidos e assustados, não obstante haverem saído do Mundo Espiritual para o renascimento na Terra.

Em geral, todos penetram nas regiões que lhes oferecem nova moradia, guiados por entes queridos que se lhes fazem protetores.

Trazendo ainda os remanescentes do corpo e das situações que lhes marcavam a existência, a maioria aparece ignorando a condição em que se encontra cada um refletindo os objetivos que lhes caracterizavam no mundo físico. Tranquilos ou desorientados, calmos ou aflitos,

doentes ou inquietos, todos recebem a assistência de que se revelem carecedores nos parques de repouso ou casas de refazimento, conforme o que fizeram da vida na Terra.

Nem favor, nem prodígio.

Neste livro, trazem uma coleção de comunicados que falam a familiares e amigos da residência espiritual em que foram acolhidos.

Bastará uma leitura rápida para que o amigo leitor se capacite do assunto que nos serve de motivo a esta despreziosa apresentação, de vez que os leitores compreenderão a realidade por si próprios.

Resta-nos, assim, o reconforto de agradecer a Jesus a oportunidade que nos confere, reafirmando que os supostos mortos atingem a verdadeira vida e seguem adiante, aprendendo e evoluindo, progredindo e aperfeiçoando-se de renovação em renovação. ■

EMMANUEL

Uberaba, 26 de julho de 1988

## Rádio Boa Nova



Tel.: (11) 6457 7000

Fax: (11) 6457 8085

Tel. Ouvinte: 0800 995011

Emissoras da Fundação Espírita André Luiz  
Cx. Postal 46, CEP 07190-970 - São Paulo/SP  
E-mail: rede@radioboanova.com.br

## NOVAMENTE JESUS

As palavras do Cristo ainda vibram  
Na mente renovada dos cristãos...  
Amai-vos: disse Ele à Humanidade,  
Amai-vos: mas, de todo coração!...

Mil e oitocentos anos se passaram,  
Em que o homem, por suas conveniências,  
Deturpou a doutrina de Jesus  
Mudando-lhe o sentido, apagando-lhe a essência.

A morte levantou-se e disse:  
Eu mando!...  
De tudo o que há na Terra, eu sou o fim...  
Outra vida no além? Não faz sentido.  
Idéias de impostores são assim...

Chegou, porém, a hora da verdade,  
Em que a promessa do Consolador,  
Devolveria à Terra a Luz Cristã,  
Com a leveza do mais puro amor.

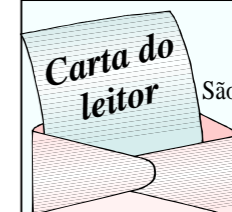
Não mais a morte ditaria normas,  
Não mais o medo envolveria o Ser.  
A fé fincava bases na razão,  
Em renovadas formas de viver.

1804, 3 de Outubro!...  
Dois séculos se contam desde então.  
Na França encarnava Allan Kardec,  
O artífice da Codificação.

A Ele o nosso reconhecimento,  
Já que a Doutrina Espírita conduz  
A Humanidade que venceu a morte,  
A voltar para os braços de Jesus!...

(Espírito) *Maria Dolores*

Médium **Miguel Pereira** (Recebida por inspiração) 03 de outubro de 2004



São Paulo, 28 de maio de 2004.

Aos  
Irmãos "OS MENSAGEIROS"

Queridos Irmãos, é com grande satisfação que escrevo esta carta de agradecimento, por tantas e tantas mensagens enviadas à campanha "Auta de Souza".

Seria praticamente impossível o recolhimento de alimentos, sem a mensagem, que vem despertar, nas pessoas a solidariedade que Jesus nos pregou.

Trabalhadores anônimos, como "Os Mensageiros", é que nos servem de exemplo para continuarmos a trabalhar com JESUS.

Nunca me esqueço, certa Campanha "Auta de Souza", que nosso Irmão Antônio, veio nos falar que ao entregar uma mensagem a uma pessoa e na semana seguinte essa pessoa confidenciou que se não fosse pela mensagem, naquele dia teria se suicidado.

Quantas mensagens não evitaram o pior em nosso Brasil.

Quantas mensagens, não levaram consciências a trilhar o caminho de Jesus.

Quantas mensagens não consolaram mães que perderam seus filhos.

Por estas e por tantas outras, continuem a trabalhar para JESUS, atravessando obstáculos e tempestades, pois entre os verdadeiros trabalhadores anônimos, estão "OS MENSAGEIROS". ■

Grato,  
João Rosetti

Campanha "Auta de Souza" do Grupo Espírita Maria Dolores

ALLAN KARDEC CHICO XAVIER  
BALUARTES DA CODIFICAÇÃO



# CALMA

**Se você está no ponto de estourar mentalmente silencie alguns instantes para pensar.  
Se o motivo é moléstia no próprio corpo, a intranqüilidade traz o pior.  
Se a razão é enfermidade em pessoa querida, o seu desajuste é fator agravante.  
Se você sofreu prejuízos materiais, a reclamação é uma bomba atrasada, lançando caso novo.  
Se perdeu alguma afeição, a queixa tornará você uma pessoa menos simpática, junto de outros amigos.  
Se deixou alguma oportunidade valiosa para trás, a inquietação é desperdício de tempo.  
Se contrariedades aparecem, o ato de esbravejar afastará de você o concurso espontâneo.  
Se você praticou um erro, o desespero é porta aberta a faltas maiores.  
Se você não atingiu o que desejava, a impaciência fará mais larga distância entre você e o objetivo a alcançar.  
Seja qual for a dificuldade, conserve a calma, trabalhando, porque, em todo problema, a serenidade é o teto da alma, pedindo o serviço por solução.**

***Espírito: ANDRÉ LUIZ***

***Médium: Francisco Cândido Xavier***

***Livro: "O Espírito da Verdade" - Edição FEB***